

## PRENDINHA

Apparício Silva Rillo

Me orgulho deste meu pago  
Me orgulho de ser prendinha  
Em minhas veias caminha  
O nativismo do Rincão  
Quero aprender a lição  
Vindo de meus ancestrais  
Por isso pedi aos meus pais  
Que me ensinem a tradição.

O meu pai é um bom gaúcho  
Começou a me ensinar  
Deste o jeito de andar até o  
Meu comportamento  
Me faz acompanhamento  
Quando danço na invernada  
Quer me ver moça prendada  
Quando chegar o momento.

Mamãe me ensina a costurar  
E cuidar da nossa morada  
A cuia deixa lavada  
E a bomba de chimarrão  
Tira a poeira do chão  
Bem contente da vida  
Ainda não faço comida  
Não alcanço no fogão.

O meu sonho é ser educada  
Por isso vou à escola  
Os cadernos na sacola  
Vou com calma e sem anseio  
Colégio não é passeio  
Eu não sou muito sapeca  
Mas eu brinco de boneca  
Só na hora do recreio.

Com as prendas que são grandes  
Com elas vou aprendendo  
E tudo que estou vendo  
Vou botando tenência  
Observo com paciência  
Toda nossa gauchada  
E fico muito entusiasmada  
Em ser prendinha da querência.